

MARCIA MENDES DA SILVA

**REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA: ANÁLISE TEMÁTICA E DE AUTORIA
(1995-2002)**

**Monografia apresentada à disciplina de
Pesquisa em Informação II como
requisito parcial à conclusão do Curso
de Gestão da Informação, Setor de
Ciências Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Paraná.**

**Orientadora: Prof.^a Suely Ferreira da
Silva**

CURITIBA

2004

SUMÁRIO

LISTA DE GRAFICOS E QUADROS	iii
LISTA DE TABELAS	iv
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	v
RESUMO	vi
1 INTRODUÇÃO	1
2 PROBLEMA	3
3 OBJETIVOS	4
3.1 GERAL	4
3.2 ESPECÍFICOS	4
4 JUSTIFICATIVA	5
5 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA	6
6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
7 ANÁLISE DOS DADOS	12
7.1 A REVISTA	12
7.2 A AUTORIA	17
7.3 ANÁLISE TEMÁTICA	20
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE – LISTA DE AUTORES POR TEMA	28
ANEXO - LISTA DE REFERÊNCIAS – REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO (1995 – 2002)	32

LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS

GRÁFICO 1 –ARTIGOS POR VOLUME E FASCÍCULOS DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO.....	13
GRÁFICO 2 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR TIPO DE AUTORIA (1995- 2002).....	17
GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS POR ARTIGO DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO.....	21
QUADRO 1 – FASCÍCULOS ANALISADOS DO PERIÓDICO INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO DA UEL (1995/2002).....	12
QUADRO 2 – TENDÊNCIA TEMÁTICA DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO.....	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – NÚMERO DE AUTORES POR INSTITUIÇÃO (1995-2002).....	16
TABELA 2 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR TIPO DE AUTORIA (1995-2002)...	17
TABELA 3 - PRODUTIVIDADE DOS AUTORES DOS ARTIGOS DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO.....	18
TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS POR ARTIGO DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO.....	21
TABELA 5 – TEMAS DISTRIBUÍDOS POR ANO DE PUBLICAÇÃO (1995 – 2002).....	22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ECA/USP - Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

PUCCAMP – Pontifícia Universidade Católica de Campinas

UNESP – Universidade Estadual Paulista

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

UFPR - Universidade Federal do Paraná

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFS – Universidade Federal de Sergipe

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

USP – Universidade de São Paulo

RESUMO

Analisa artigos da Revista Informação & Informação publicada pela Universidade Estadual de Londrina, que teve sua primeira edição no ano de 1995, com o objetivo de descrever por meio de pesquisa documental, a tendência temática dos artigos publicados pela revista, classificando os temas considerando as grandes áreas da Ciência da Informação, identificando os autores internos e externos à UEL. Descreve a trajetória histórica do periódico desde a sua fundação até o ano de 2002. O processo envolveu a leitura dos títulos, resumos, palavras-chave e/ou descritores oferecidos pelos autores e a tradução desses para a linguagem padrão do Tesauro Ciência da Informação do IBICT. Na ausência do termo no referido instrumento, utilizou-se o ASIS traduzido. Sobre a autoria, observou-se a predominância de autoria única, tendência na Ciência da Informação. Em relação à análise temática, a investigação revelou a predominância de dois temas: Profissional da Informação e informação.

1 INTRODUÇÃO

As universidades, como outras organizações, são figuras fictícias, enquanto pessoa jurídica. Existem em função das pessoas que desenvolvem suas tarefas de acordo com os cargos ocupados. Nesse caso, os professores, com sua produção científica, os alunos da pós-graduação e graduação evidenciam o crescimento e respeito da instituição no *ranking* da ciência.

Segundo Silva (2001, p.30) a avaliação dessa produção científica praticada nas universidades, institutos de pesquisas e outras instituições tem contribuído para evidenciar importantes momentos das diferentes áreas do conhecimento, permitindo investigar tendências de pesquisas e outros aspectos importantes como também a experiência dos pesquisadores, professores e profissionais.

Considerando os pontos acima colocados, este trabalho visa estudar uma parcela da produção científica da Universidade Estadual de Londrina - UEL, sob o ponto de vista temático, representada pelo periódico **Informação & Informação** que está com 9 anos de publicação. Surgiu em 1995 e editou 18 fascículos desde sua criação até os dias atuais. O período de estudo, para efeito dessa investigação, compreende 1995 a 2002.

O *corpus* analisado é constituído de 15 fascículos, dos quais 14 estão disponíveis na Biblioteca de Ciências Sociais Aplicadas, e um foi adquirido pela pesquisadora.

O relato ora apresentado encontra-se fundamentado na estrutura de um discurso convencional. Inicia pelo referencial teórico, destacando autores que subsidiaram o desenvolvimento da investigação proposta, prossegue descrevendo a metodologia adotada para alcançar os objetivos, destaca os resultados obtidos e, para finalizar, apresenta as considerações finais e sugestões cabíveis.

Os três primeiros capítulos apresentam a problematização, os objetivos: gerais e específicos do presente estudo e sua justificativa. O quarto capítulo intitulado Fundamentação Teórica é dedicado à apresentação da literatura pertinente estudada para o embasamento dos conceitos e temas abordados durante a pesquisa.

O quinto capítulo é reservado para a descrição dos passos seguidos para que fossem alcançados os objetivos propostos. O sexto capítulo traz a análise de autoria

e análise temática, utilizando gráficos e tabelas para apresentar os resultados obtidos.

As Considerações Finais e sugestões estão descritas no sétimo capítulo, onde é apresentada a síntese do estudo realizado. Finalmente as referências e os anexos são apresentados.

2 PROBLEMA

Diversos trabalhos já foram realizados no Brasil sobre produção científica, principalmente análise das publicações periódicas. Sob o enfoque bibliométrico, esses estudos têm destaque na literatura a partir da década de 1970, visando principalmente estabelecer parâmetros de qualidade e produtividade nos trabalhos e publicações.

A análise de periódico impresso ou eletrônico continua como linha de pesquisa considerada forte, vez que visa ampliar as condições de aperfeiçoamento, próprias dos periódicos e impulsionar momentos de reflexão crítica do conhecimento divulgado por esse tipo de veículo de disseminação da informação.

Diante desta problemática o presente estudo tem a finalidade de analisar, do ponto de vista temático, como se comporta a Revista **Informação & Informação** da UEL, periódico científico, atualmente com circulação nacional voltada a assuntos relacionados com a biblioteconomia, documentação e ciência da informação.

Tal revista não passou ainda pelo olhar crítico da pesquisa científica, fato que motivou a autora.

3 OBJETIVOS

A importância do registro da produção científica, expressa em artigos de periódicos, requer estudos de publicações nas diferentes áreas do conhecimento. Esse fator foi o diferencial para a elaboração dos objetivos que nortearam o presente.

3.1 GERAL

Identificar as tendências temáticas da Revista **Informação & Informação** da Universidade Estadual de Londrina.

3.2 ESPECÍFICOS

Identificar e resgatar com apoio da pesquisa documental, a trajetória histórica do periódico **Informação & Informação**;

Identificar e classificar os temas dos artigos, considerando as grandes áreas da Ciência da Informação;

Identificar autores internos e externos à instituição.

4 JUSTIFICATIVA

A presente análise justificou-se inicialmente como contribuição crítica sobre a produção do periódico, buscando primeiramente dar visibilidade aos temas evidenciados na publicação, ainda ausente nos estudos dessa natureza.

Tem ainda a pretensão de contribuir com uma linha de pesquisa, existente no Departamento de Ciência e Gestão da Informação (DECIGI) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com relações formais ao Projeto intitulado “Uma análise bibliométrica das tendências da pesquisa em informação no Brasil e Espanha, registrada em fontes nacionais e internacionais”. Esta pesquisa vem sendo realizada em parceria com a Universidade Carlos III de Madrid, cujo objetivo é efetivar um estudo comparativo sobre a produção científica brasileira e espanhola na área da Ciência da Informação.

Outra justificativa, inerente ao tema proposto, visa analisar a presença do periódico **Informação & Informação**, no âmbito da Universidade Estadual de Londrina, reconhecendo/identificando os autores colaborativos, internos e externos.

5 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Metodologia, segundo Santos (2002, p.70), “denomina-se os procedimentos, as atividades práticas necessárias para a aquisição dos dados com os quais se desenvolverão os raciocínios que resultarão em cada parte do trabalho final”. Por outro lado Azevedo (1995, p.55) enfatiza o seu valor, considerando-a com um instrumento fundamental para validação da pesquisa, uma vez que permite a outros interessados conferir os dados apresentados pelo autor.

Os procedimentos aqui descritos, foram planejados em função dos objetivos específicos. Pode-se afirmar que segundo os procedimentos de coleta de dados efetivos na investigação proposta, ela caracteriza-se como pesquisa documental (GIL, 1987, p.73), uma vez que a revista **Informação & Informação** da UEL ainda não recebeu tratamento analítico, disponível nos meios de divulgação da área.

O processo de revisão da literatura pertinente fez-se constante durante todos os passos abaixo citados.

Inicialmente, a pesquisa teve caráter exploratório, momento que permitiu recuperar e analisar os artigos publicados desde a criação da revista até o ano de 2002. Ao combinar enfoque quantitativo e qualitativo para a reflexão sobre os dados, a pesquisa adquiriu num segundo momento caráter descritivo.

Pesquisando os fascículos da revista, levantou-se a sua trajetória desde a primeira publicação até o ano de 2002, registrando fatos e mudanças ocorridas durante este período.

Após descrever o histórico da revista, procurou-se verificar a tipificação de autoria: única e em colaboração, interna e externa, para então determinar a predominância de tipo de autoria.

Os artigos foram objetos de análise e posteriormente classificados de acordo com os temas apresentados, considerando-se as grandes áreas da Ciência da Informação, previstas no Tesauros do IBICT. Para a análise temática, utilizou-se o tesauros do IBICT e uma lista de termos do ASIS Thesaurus traduzido, resultante de um trabalho de conclusão de curso no DECIGI, realizado pela aluna Eunice Istschuck e padronizado por FABIAN, que permitiu classificar os assuntos não encontrados no primeiro instrumento. O Tesauros de Ciência da Informação do

IBICT apresenta 07 (sete) categorias e várias subcategorias. Cada artigo, a princípio, foi indexado em até 02 (duas) categorias temáticas, abaixo elencadas:

- INFORMAÇÃO: aspectos históricos, teóricos, sociais, legais e filosóficos relacionados à informação, à disciplina e tipos de informação
- DOCUMENTAÇÃO: todo tipo de registro da informação apresentada em qualquer suporte impresso, visual auditivo, tátil, eletrônico, magnético etc;
- UNIDADE DE INFORMAÇÃO: instituições voltadas para a aquisição, processamento, armazenamento e disseminação de informações;
- PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO: atividades relacionadas com concepção e o funcionamento de unidades de informações;
- PROCESSOS DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: atividades de armazenamento, tratamento e recuperação da informação e os serviços originados desses processos, envolvendo os respectivos instrumentos e técnicas utilizados;
- TRANSFERÊNCIA E USO DA INFORMAÇÃO: aspectos relacionados ao estudo dos fenômenos da comunicação da informação a partir da geração até sua utilização;
- PROFISSÃO: aspectos relacionados ao ensino, formação, treinamento, ética e atuação do profissional da informação.

Para obtenção dos dados foram utilizadas as informações contidas na primeira página de cada artigo, a saber: título, autor(es), resumo e palavra(s)-chave.

Foi realizada a análise e a seleção dos assuntos durante o período, explorando-se a evolução temática da revista. Também foi realizada a análise de autoria visando identificar procedência interna ou externa dos autores colaboradores no período da investigação.

Um problema enfrentado nos sistemas de informação é conseguir que o conhecimento acumulado ao longo do tempo e registrado nos diferentes suportes e veículos de informação não se perca e que se tenha acesso a ele. Esse tratamento dos dados visa justamente representar o conteúdo numa linguagem passível de

entendimento e assimilação (SILVA, 2001, p.48). Para tanto, utilizou-se a técnica para análise de documentos, conforme prevista na NBR 12676.

A referida norma observa que se faz necessário identificar os conceitos essenciais, e seu valor, na descrição de um assunto para, assim, expressar e recuperar o assunto do documento. É essencial tomar alguns cuidados na seleção de termos para a representação dos artigos, obedecendo a critérios como: a existência do termo, a precisão e a aceitabilidade dos mesmos pela comunidade científica da área de Ciência da Informação.

6 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O levantamento da literatura pertinente faz-se necessário para embasar conceitos/temas que serão abordados durante a pesquisa. Conceitos que respaldam a importância da análise de publicações periódicas.

A produção científica, o periódico científico e a Ciência da Informação são temas aqui destacados com o objetivo de demonstrar sua importância, características e particularidades.

Todo conhecimento produzido necessita e deve ser transmitido a outras pessoas com o objetivo de levá-las a pensar e a perceber tanto as coisas familiares de modo diferente, quanto obter novas informações. E uma das formas de se transmitir os conhecimentos é por meio da divulgação científica: um trabalho de pesquisa seja ele documental, bibliográfico ou de campo, deve ser publicado para que seus resultados sejam reconhecidos no meio científico.

O crescimento da ciência se efetiva pelo esforço que os autores despendem para divulgar os resultados de suas investigações. Em qualquer área profissional, a divulgação é importante, pois, é graças a novas informações que se aprende. A comunicação dos resultados da pesquisa permite que outros profissionais tenham a oportunidade de conhecer, avaliar e questionar problemas que eventualmente possam surgir sobre as questões estudadas.

A produção científica é o resultado de estudos, que são divulgadas por canais formais e informais da comunicação científica, e tem como objetivo tanto servir de instrumento no ensino e pesquisa quanto dar suporte na resolução de problemas. Cavalcanti (2000, p.6) define que a produção científica “é resultante de geradores ou produtores de informação ou conhecimento que passa por um crivo avaliativo, ou seja, um *referee* composto por profissionais conceituados na área em que atua. Desta forma, a produção tem a credibilidade e reconhecimento, podendo ser transmitida por canais formais e informais para uma comunidade técnica e científica.” Já Witter (1997, p.7) aponta produção científica como “o produto da ciência, expressão que engloba processos e produtos distintos, bem como pessoas, associações, agências financiadoras e seus múltiplos consumidores.”

A produção científica é normalmente produzida pelas instituições de ensino e pesquisa, sociedades e organizações científicas. O crescimento desta produção

passa a ser visível através dessas instituições, necessitando-se de uma metodologia para avaliar e desenvolver indicadores estatísticos para quantificar os produtos gerados. (MOURA, 1997, p.10)

Os produtos científicos desenvolvidos pelos pesquisadores são avaliados pelos seus pares, criticados e divulgados para o público em sua maioria por meio de publicações como: periódicos, livros, relatórios etc. Antigamente as comunicações de descobertas e/ou divulgação de experiências se davam através de correspondências, o que dificultava o diálogo e a troca de experiências entre os pesquisadores. Dentro desse contexto, surgiu o periódico científico, há mais de trezentos anos, como um veículo de divulgação, mais rápido que o livro, dos trabalhos científicos dos pesquisadores, o que é confirmado por Nassri (2000 p.51) quando diz que os periódicos são publicações que realizam a tarefa de divulgação rápida do conhecimento produzido.

O periódico científico tornou-se a fonte de informação majoritária para a comunicação científica. Alguns fatores que favoreceram o aparecimento dos periódicos foram:

- o desenvolvimento da imprensa;
- o aparecimento da ciência moderna e seus novos canais de comunicação;
- a necessidade de transmitir a informação contribuindo para o surgimento de uma fonte ágil, contínua e organizada;
- a existência anterior de fontes como calendários, almanaques, manuscritos informativos que davam conta dos acontecimentos. (IRURETA-GOYENA, 1994, p.292-293).

Segundo Vieira (1997, p.41), os periódicos têm um papel importante na divulgação da ciência tanto na área de humanas quanto nas demais, fazendo com que o conhecimento se aprimore a cada nova descoberta científica. Atualmente as revistas formam um conjunto documental importante para disseminação das atividades científicas, mas a sua proliferação excessiva tem ocasionado problemas qualitativos e quantitativos nas publicações. A necessidade de avaliação dos periódicos assim como da produção científica tornou-se necessária para melhor conhecer os artigos/produtos gerados.

Segundo Yamamoto que cita Valerio (1994, p. 164) as duas grandes possibilidades de aferição do padrão de qualidade seriam a análise bibliométrica e o

exame dos indicadores de qualidade (YAMAMOTO et al, 2002, p. 164). A análise bibliométrica procura investigar quantitativamente os processos de comunicação escrita, aplicando métodos quantitativos para sua avaliação, já a aferição do padrão de qualidade procura analisar dois aspectos: os formais - normalização, periodicidade, tiragem e de conteúdo - corpo editorial, consultores, nível de qualidade das contribuições (YAMAMOTO et al, 2002, p.164).

Esses parâmetros são importantes medidores da Ciência da Informação, vez que ela responde pelo conteúdo e pelos fluxos da informação utilizada. Bufrem (1996, p.144) analisando estudos sobre a produção científica na área de Ciência da Informação, afirma que a partir de 1984 “as pesquisas começaram a explorar um campo mais amplo que incluía reflexões filosóficas e epistemológicas, o que resultou em maior produção de pesquisas conceituais, teóricas ou qualitativas”.

A Ciência da Informação, segundo LE COADIC (1996, p.26), tornou-se uma ciência social rigorosa que se apoia em uma tecnologia também rigorosa e tem por objeto o estudo das propriedades gerais da informação, ou seja natureza, gênese e efeitos, mais precisamente:

- a análise dos processos de construção, comunicação e uso da informação;
- e a concepção dos produtos e sistemas que permitem sua construção, comunicação, armazenamento e uso.

A importância dos estudos sobre a produção na área motiva pesquisadores a realizar e relatar análises que identifiquem suas características e tendências, e ainda procura demonstrar a qualidade das publicações periódicas. MULLER (2001, p.47) ao realizar estudo do periódico Ciência da Informação relata que o objetivo é identificar características na literatura científica brasileira da área de ciência da informação e assim contribuir para o entendimento da área no país ou seja estudos desse gênero procuram estabelecer uma visão ampla que permita avaliar quais as contribuições foram dadas neste campo LIBERATORE (2003, p.222).

7 ANÁLISE DOS DADOS

Com base na análise dos dados obtidos, chegou-se aos resultados, doravante apresentados.

7.1 A REVISTA

A revista **Informação & Informação** surgiu em 1995, em Londrina, Estado do Paraná, com periodicidade semestral ininterrupta desde sua edição inicial representada pelo número 0 (zero). De responsabilidade do Departamento de Ciência da Informação, Centro de Educação, Comunicação e Artes da UEL. Conta com uma Comissão Editorial formada por representantes de diversas instituições de ensino brasileiras. Sua proposta editorial volta-se para estudos relativos à Ciência da Informação, mais especificamente assuntos na área de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, buscando abrir espaço a temas inovadores assim como de outras áreas desde que a produção científica seja relacionada às questões da informação.

Os objetivos da revista visam a divulgação de trabalhos inéditos para assim contribuir na formação acadêmica, estimular a produtividade e colaborar na atualização e no desenvolvimento dos profissionais da informação.

O periódico analisado é indexado pelo INFOBILA (*Información Bibliotecológica Latinoamericana*), base de dados bibliográfica que oferece informação sobre biblioteconomia, documentação, informação, arquivologia e temas relacionados.

A análise ocorreu nos 8 volumes, 15 fascículos editados até o ano de 2002, totalizando 68 artigos, conforme registrado no (Quadro n. 1).

QUADRO 1 – FASCÍCULOS ANALISADOS DO PERIÓDICO INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO DA UEL (1995/2002)

VOLUME	PERÍODO	NÚMERO	N. DE ARTIGOS
0	Jul./Dez.- 1995	0	5
1	Jan./jun. - 1996	1	7

conclusão

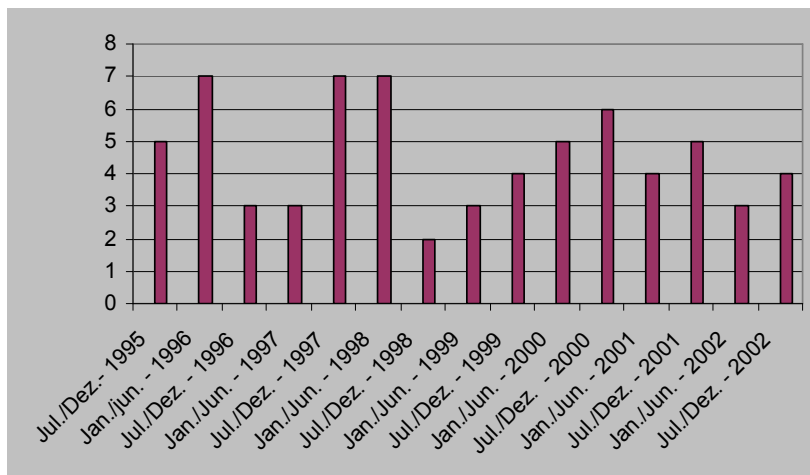
QUADRO 1 – FASCÍCULOS ANALISADOS DO PERIÓDICO INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO DA UEL (1995/2002)

VOLUME	PERÍODO	NÚMERO	N. DE ARTIGOS
1	Jul./Dez. - 1996	2	3
2	Jan./Jun. - 1997	1	3
2	Jul./Dez. - 1997	2	7
3	Jan./Jun. - 1998	1	7
3	Jul./Dez. - 1998	2	2
4	Jan./Jun. - 1999	1	3
4	Jul./Dez. - 1999	2	4
5	Jan./Jun. - 2000	1	5
5	Jul./Dez. - 2000	2	6
6	Jan./Jun. - 2001	1	4
6	Jul./Dez. - 2001	2	5
7	Jan./Jun. - 2002	1	3
7	Jul./Dez. - 2002	2	4
Total		15	68

Fonte: Pesquisa realizada pela autora

O presente estudo analisou apenas os artigos publicados, desprezando resenhas, relatos e comunicações, e a análise demonstrou que o número de artigos varia entre 02 (dois) e 07 (sete) artigos por número da revista, sem justificativa para tal variação, conforme GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – ARTIGOS POR VOLUME E FASCÍCULOS DA REVISTA NFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO



Fonte: Pesquisa realizada pela autora, 2004

Os trabalhos recebidos como contribuição e avaliados pela revista são classificados conforme as seções da revista, seguindo os critérios da Comissão Editorial, nas seguintes categorias: artigos, comunicações, relatos de experiência e resenhas. Sob o aspecto físico, a revista possui formato retangular (A4 - 21X29,7 cm), trazendo na capa o nome do periódico, o volume, o número, o período a que corresponde a publicação, o ISSN e a editora. Apresenta no seu interior informações sobre a edição, a comissão editorial e demais membros da UEL, logo a seguir o sumário, o editorial, os artigos, e outros trabalhos como resenhas e relatos. Ao final de cada trabalho publicado apresenta dados sobre o autor como formação, atuação profissional, instituição que representa e endereço para contato, assim como *abstracts*.

No editorial do v. 0, n. 0 a editora Marta Lígia Pomim Valentim diz que a criação da revista ocorre em um momento de profunda reflexão do Departamento de Biblioteconomia sobre as perspectivas da profissão e do profissional, da necessidade de mudança, readequação dos objetivos e metas das disciplinas ministradas. O editor expressa ainda a preocupação com os profissionais da informação que devem estar em sintonia com as mudanças no mercado de trabalho

e que a revista surge com o objetivo de ancorar o novo paradigma e os rumos da profissão. A comissão editorial tem membros da UEL, UNESP/Marília, USP e PUCCAMP.

A partir do v. 1, n. 1 o editor passa ser Oswaldo Francisco de Almeida Júnior, que permanece até os dias atuais e destaca no editorial a importância da atualização e da educação continuada. Os trabalhos publicados são reprodução das palestras apresentadas no V Encontro das Escolas de Biblioteconomia da Região Sul, que teve como um dos objetivos discutir o perfil do futuro profissional da informação.

No v.1, n.2 o Departamento de Biblioteconomia passa a ser Departamento de Ciência da Informação e há um acréscimo na comissão editorial que passa a ter membros da UFMG, UFSC, UFPB, UFS, UFRJ/IBICT e UFPR.

O editor demonstra preocupação com os periódicos acadêmicos especializados, discorre sobre a falta de apoio a estes o que os levam a decretar sua falência e morte prematura. Continua explicitando também a falta de apoio financeira externo que a revista enfrenta.

No v.2, n.2 e v.3, n.1 são publicados os trabalhos apresentados no COBIBiii, Congresso de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação realizado de 21 a 24 de agosto de 1995, pela Associação Paulista de Bibliotecários em parceria com o Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP onde o tema geral é a reengenharia, onde discute a tentativa de revolucionar os processos de trabalhos em unidades de informação.

No editorial do v.3, n.2 o editor diz que a Revista Informação & Informação se solidifica como um veículo de comunicação especializado da área de informação.

À partir do v.4 n.1, passou a publicar estudos, pesquisas e reflexões de autores latino-americanos, em espanhol, incluindo, além do título, resumo e palavras-chave em inglês e espanhol.

Nos volumes 5 e 6 foram publicados trabalhos apresentados no II Simpósio Brasil-Sul de Informação 1998, realizado pelo Departamento de Ciência da Informação da UEL. Os artigos foram avaliados por uma comissão composta por 4 professores do Departamento de Ciência da Informação da UEL.

Nos volumes 6 e 7 passaram a fazer parte da comissão editorial da revista membros da *Universidad de La Habana (Cuba)*, *Universidad de Granada (Espanha)*, *Universidad de la República (Uruguay)* e TECPAR.

7.2 A AUTORIA

Como resultado da análise da autoria dos artigos publicados no período estudado, registrou-se um total de 113 autores para os 68 artigos (TABELA 1), sendo que em 20,5% dos casos, a autoria é de membros da UEL que se dividem em professores e profissionais atuantes na instituição e 79,5% dos autores fazem parte de diversas instituições de ensino brasileiras e são professores, bibliotecários, bolsistas e alunos de graduação e de pós-graduação, assim como de algumas instituições latino-americanas.

TABELA 1 – NÚMERO DE AUTORES POR INSTITUIÇÃO (1995-2002)

INSTITUIÇÕES	NÚMERO DE AUTORES	%
UEL	23	20,5
Outras Instituições	90	79,5
Total	113	100

Fonte: Pesquisa realizada pela autora, 2004

Entre as instituições de ensino de que fazem parte os colaboradores da revista analisada, estão: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual Paulista, Universidade de São Paulo, Universidade Federal da Amazônia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Universidade Federal de São Carlos, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo Centro Universitário de Brasília – Ceub, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Ceará, Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Federal Fluminense, Instituto Metodista de Ensino Superior, Universidade Federal de Sergipe, Biblioteca da Procuradoria Geral da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Rede de Bibliotecas da Unoeste – Presidente Prudente, Biblioteca Pública Municipal de Londrina, Centro de Cultura João Ribeiro, Associação Britânica para a Pesquisa e Educação em Informação e Biblioteconomia, *Centro de Estudios Y Desarrollo Profesional en Ciencias de La Información* (Proinfo), *Escuela Universitaria de Bibliotecología de la Universidad de la República, Montevideo, Uruguay.*

TABELA 2 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR TIPO DE AUTORIA (1995-2002)

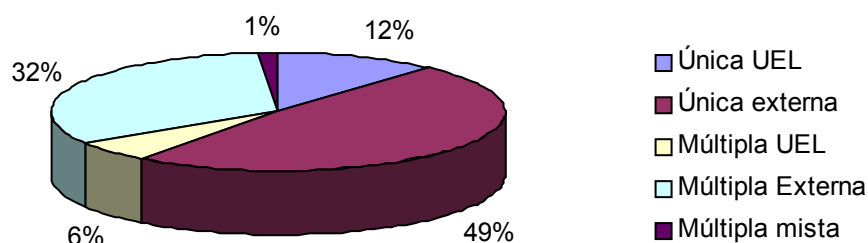
Tipo de Autoria	Número de Artigos	%
Única UEL	8	12%
Única externa	33	49%
Múltipla UEL	4	6%
Múltipla Externa	22	32%
Múltipla mista	1	1%
Total	68	100%

Fonte: Pesquisa realizada pela autora, 2004

Quanto ao tipo de autoria, dos 68 artigos analisados, 49% tiveram autoria única externa totalizando 33 artigos (TABELA 2), em seguida predominou a autoria múltipla externa com 22 ocorrências 32% do total, os autores membros da UEL totalizam 8 artigos (12%) de autoria única, contra 4 artigos (6%) de autoria múltipla interna, 1% de autoria múltipla mista.

GRÁFICO 2 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR TIPO DE AUTORIA (1995-2002)

Fonte: Pesquisa realizada pela autora, 2004



O resultado da análise de autoria confirma o estudo que MUELLER (2001, p. 49) apresentou sobre o periódico Ciência da Informação, em que predominou a autoria única sobre a autoria em colaboração, no entanto os autores externos são em maior número.

Também se constatou que a frequência com que aparecem os trabalhos em conjunto entre autores de outras instituições é maior que dos artigos escritos em colaboração entre os membros da UEL (GRÁFICO 2).

TABELA 3 - PRODUTIVIDADE DOS AUTORES DOS ARTIGOS DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO

AUTORES	ANO	ARTIGOS PUBLICADOS
ARAÚJO, E. A	1996/2001	2
BOCCATO, V. R. C.	1998/1997	2
CAVALCANTE, L. E.	2000/2001	2
MARCHIORI, P. Z.	1996/1997	2
OLIVEIRA, S. M. M.	1995/1999	2
SANTOS, P. L. V. A C.	1998/2000	2
VALENTIM, M. L. P.	1995/1997/2000	3
VERGUEIRO, W.	1996/1999	2

Fonte: Pesquisa realizada pela autora, 2004

Quanto à produtividade, foram registrados 113 autores (APÊNDICE), considerando-se autoria única e múltipla. Dos 68 artigos publicados no período estudado apenas oito autores contribuíram com mais de uma publicação que significa 93% dos autores publicaram apenas um artigo contra 7% que escreveram mais de um artigo, ou seja, sete autores com 2 artigos cada um e um autor contribuiu com três artigos (TABELA 3), o que também coincide com o resultado do estudo de MUELLER (2001, p. 49) sobre a revista Ciência da Informação onde a maioria dos autores também escreveu apenas um artigo cada um.

7.3 ANÁLISE TEMÁTICA

Os artigos foram classificados/indexados a partir das categorias disponíveis no Tesauros do IBICT. Quando constatada a ausência do termo no Tesauro, utilizou-se a Lista dos termos do ASIS Thesaurus traduzido. Para obtenção dos dados foram utilizadas as informações contidas na primeira página de cada artigo: título, autor(es), resumo e palavra(s)-chave.

O QUADRO 2 demonstra os temas separados por categoria. Foram abordados 39 temas em 08 categorias, a categoria OUTROS apresenta os temas que não estão descritos no Tesauro do IBICT. A frequência de temas (82) se sobrepõe ao número de artigos (68), pois alguns artigos foram classificados em até dois temas.

QUADRO 2 – TENDÊNCIA TEMÁTICA DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO

TEMAS	QTDE
A - INFORMAÇÃO	
BIBLIOTECONOMIA	5
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	1
DOCUMENTAÇÃO	4
INFORMAÇÃO	6
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	2
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	6
B – DOCUMENTO	
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	1
C – UNIDADE DE INFORMAÇÃO	
BIBLIOTECA ESCOLAR	2
BIBLIOTECA PÚBLICA	5
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA	1
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	1
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1
UNIDADES DE INFORMAÇÃO	7
D – PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	
ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	1
AUTOMAÇÃO	1
MARKETING	1

Conclusão	
QUADRO 2 – TENDÊNCIA TEMÁTICA DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO	
NORMALIZAÇÃO	
3	
TEMA	QTDE
PLANEJAMENTO	2
RECURSOS HUMANOS	1
E – PROCESSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	
ANÁLISE DE CONTEÚDO	1
BASE DE DADOS	1
COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	1
LINGUAGEM DE INDEXAÇÃO	1
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	1
F – TRANSFERÊNCIA E USO DA INFORMAÇÃO	
USUÁRIOS	2
ACESSO À INFORMAÇÃO	1
G – PROFISSÃO	
EDUCAÇÃO CONTÍNUA	1
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	5
PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO	9
OUTROS:	
COMÉRCIO ELETRÔNICO	1
GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS	1
HIPERTEXTO	1
INTERNET	5
TOTAL	82

Fonte: Pesquisa realizada pela autora, 2004

A partir da análise, observa-se a predominância de dois temas, *Profissional da Informação*, tema discutido em nove artigos e *Informação*, abordado em dez dos documentos analisados. Em seguida o tema referente a *Unidades de informação* aparece em sete documentos, *Informação e Tecnologia da Informação* surgem como temas em seis artigos cada um. *Formação profissional*, *Biblioteca Pública*, *Biblioteconomia*, e *Internet* aparecem em 5 artigos cada um. Os outros temas são identificados de 1 a 4 vezes nos artigos analisados.

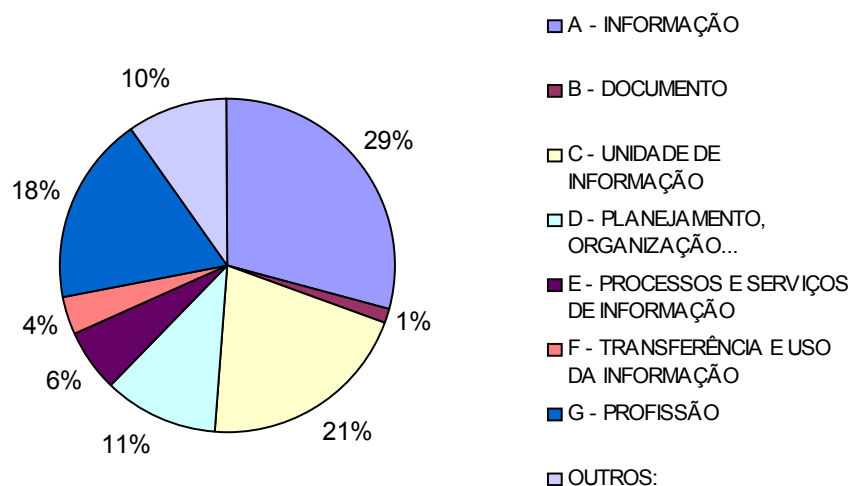
TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS POR ARTIGO DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO

CATEGORIAS	QTDE ARTIGOS	%
A – INFORMAÇÃO	24	29%
B – DOCUMENTO	1	1%
C - UNIDADE DE INFORMAÇÃO	17	21%
D - PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO...	9	11%
E - PROCESSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	5	6%
F - TRANSFERÊNCIA E USO DA INFORMAÇÃO	3	4%
G – PROFISSÃO	15	18%
OUTROS:	8	10%
TOTAL	82	100%

Fonte: Pesquisa realizada pela autora, 2004

A TABELA 4 mostra a predominância das categorias, evidenciando que 29% dos assuntos tratados são da categoria A – INFORMAÇÃO, em seguida 21% fazem parte da categoria C – UNIDADE DE INFORMAÇÃO, 18% C- PROFISSÃO, a categoria D – PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO totaliza 11% dos temas tratados nos artigos, os demais temas variam entre 10 a 1%.

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS POR ARTIGO DA REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO



Fonte: Pesquisa realizada pela autora, 2004

Para melhor compreensão, no GRÁFICO 3 as categorias estão dispostas de modo a permitir a visualização de suas porcentagens individuais.

Considerando os temas das categorias **C** e **G** somados (39%), o resultado confirma o estudo de LIBERATORE et al (2003, p.227) onde sua pesquisa sobre a revista Referência, mostra a predominância dos temas que tratam da atuação profissional e das unidades de informação (45%).

TABELA 5 – TEMAS DISTRIBUÍDOS POR ANO DE PUBLICAÇÃO (1995 – 2002)

VOLUME	PERÍODO	CATEGORIAS							
		A	B	C	D	E	F	G	OUTROS
0	1995	2			1			2	
1	1996	3		2		2	1	5	1
2	1997			5	3	1		4	1
3	1998			3	3	2		2	1
4	1999	1		2			1		3
5	2000	7	1	3			1	1	1
6	2001	8		2				1	1
7	2002	3			2			2	
TOTAL		24	1	17	9	5	3	15	8

Fonte: Pesquisa realizada pela autora, 2004

A TABELA 5 apresenta a abordagem dos temas por ano de publicação, onde se observa que o tema da categoria **A** obteve mais artigos publicados nos anos de 2000 a 2001, a categoria **C** teve mais artigos publicados nos anos de 1997 até 2001 e a categoria **G** teve uma variação de 2 a 5 artigos durante o período estudado. As categorias **A**, **C**, **G**, e **OUTROS** tiveram seus temas abordados em quase todos os anos do período estudado, no entanto os temas pertencentes as categorias **D**, **E** e **F** tiveram abordagem irregular, e a categoria **B** apareceu somente no ano de 2000.

O total de autores não coincide com a frequência dos temas, pois alguns artigos foram elaborados por mais de um autor.

Segundo Valentim (1995, p. 1) no editorial da revista n. 0 a criação da revista tem como um dos seus objetivos principais a preocupação com os profissionais da informação que devem estar em sintonia com as mudanças no mercado de trabalho, os resultados da pesquisa demonstra que percentual de artigos tratam de temas relacionados as mudanças no perfil e mercado de trabalho dos profissionais da informação são maioria e estão de acordo com os objetivos iniciais da revista em questão.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivos iniciais analisar a Revista **Informação & Informação** publicada pelo Departamento de Ciências da Informação da UEL para identificar a tendência temática dos artigos publicados, visando resgatar a trajetória histórica desde a sua primeira publicação até o ano de 2002; classificar os temas dos artigos e identificar autores internos e externos.

Por meio da pesquisa documental e analisando a própria revista, foi possível levantar seu histórico e descrevê-lo. Tal contato permitiu ainda levantar a quantidade de artigos e autores, o que possibilitou verificar os tipos de autoria única e múltipla interna e externa além dos temas abordados.

Quanto à quantidade de artigos, observou-se que há uma irregularidade na publicação de artigos por revista, variando entre 2 e 7 artigos por volume. Como não foi encontrada nenhuma justificativa para tal variação, depreende-se que esse fato resultou do total de artigos enviados e aprovados pela comissão editorial da Revista. A periodicidade da revista foi regular durante o período estudado; semestral, desde o início até os dias atuais.

Analisando a autoria, verificou-se que a autoria única prevalece sobre a autoria múltipla, e que maior parte dos autores são externos, oriundos de diversas instituições brasileiras e algumas internacionais. De um total de 113 autores, apenas 7% dos autores publicaram mais de um artigo por revista, este número ficou entre 2 e 3 artigos, considerando autoria múltipla e única.

Utilizando-se o Tesauro do IBICT, os temas foram classificados em oito categorias, das quais as que predominam revelam uma preocupação com as mudanças ocorridas nos últimos anos, principalmente na área de tecnologia da informação, com as unidades de informação e com o perfil e as atitudes dos profissionais diante desta nova realidade.

Espera-se que esta contribuição, sem a pretensão de ser conclusiva, venha trazer subsídios para o entendimento de uma parcela da produção científica, na área da Ciência da Informação, mais especificamente as produzidas em instituição de ensino brasileira com vista a contribuir para melhorar a qualidade de informação na área tratada.

REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S. Espelho da ciência: avaliação do programa setorial de publicações em ciência e tecnologia da FINEP. Recensão de: **Ciência da Informação**, Brasília, v.24, n.2, 1995.

ALVARADO, R. U. Las revistas de bibliotecología y ciencias de la información en América Latina. **Transinformação**, Campinas, v.11, n.2, p.153-172, maio/ago. 1999.

ANDRADE, M.T.D. de et al. Análise da produção bibliográfica-científica numa instituição de ensino e pesquisa em saúde pública. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.15, n.1/2, p.62-79, jan./jun.1982.

ARAÚJO, W. T. de (coord.). **Meta-análise das dissertações do curso de mestrado Ciência da Informação da UFPB: 1990-1999**. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/1010009.pdf>> Acesso em: 08 jul. 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: métodos para análise de documentos – determinação de assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

BUFREM, L.S. **Linhas e tendências metodológicas na produção científica acadêmica do Mestrado em Ciência da Informação IBCT/UFRJ**. Curitiba:[s.n.], 1996. 144p. Tese (Concurso Professor Titular) Universidade Federal do Paraná.

CAMARGO, M. V. G. Pesquisador científico: avaliação da produção 1990/1994. In: WITTER, G. P. **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. p. 235-248.

CAVALCANTI, I. G. M. **Análise comparativa da produção científica entre as áreas sociais e tecnológicas**. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/t131.doc>> Acesso em: 08 jul.2003.

FABIAN, C. L. R. e M. **Lista de termos do ASIS thesaurus traduzidos para atualização do tesauro de ciência da informação**: baseada em lista de termos do apêndice do trabalho de conclusão de curso de Gestão da Informação de Eunice Istschuck. Curitiba, 2004.

FERREIRA NETO, A. **Avaliação de periódicos científicos da educação física: o caso da revista Motus Corporis**. Vitória: UFES-Proteoria, 2002. 21p. Relatório de pesquisa.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996. 159 p.

IBICT. **Tesauro de ciência da informação**. Brasília, 1989.

INFOBILA Informacion y Bibliotecologia Latinoamericana. Disponível em: <<http://cuib.unam.mx>> acesso em: 17nov. 2004.

IRURETA-GOYENA, P. Las publicaciones periódicas. In: CARRIZO, G.; IRURETA-GOYENA, P.; LÓPEZ, E. Q. **Manual de fuentes de información**. Madrid: Confederación Española de Gremios y Asociaciones de Libreros, 1994. p.277-315.

LAKATOS, E. M., MARCONI M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1987.

LIBERATORE, G. *et al.* Estudio de la producción profesional en bibliotecología en la Argentina: análisis de dominio de la revista Referencias. **Transinformação**: Campinas, v.15, n.2, p. 221-229, maio/ago. 2003.

LOURENÇO, C. A. Automação de bibliotecas: uma análise da produção via biblioinfo (1986-1994). In: WITTER, G. P. **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. p.25-40.

MIRANDA, D. B. O periódico científico como veículo de comunicação: uma revisão da literatura. **Ciência da Informação**. Brasília, v.25, n.3, 1996.

MOURA, E. ITA – Avaliação da produção científica (1991-1995). In: WITTER, G. P. **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. p. 9-23.

MUELLER, S. P. M.; PECEGUEIRO, C. M. P. de A. O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. **Ciência da Informação**: Brasília, v, 30, n.2, p. 47-63, maio/ago. 2001.

MUELLER, S. P. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **R. Esc. Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, v.24, n.1, p.63-84, jan./jun. 1995.

NASSRI, M. P. G.; NASSRI, R. C. B. de M.; GARGANTINI, M. B. M.; Educação brasileira: análise temática (1991-1994). **Transinformação**, v.12, n.1, p. 49-57, jan./jun. 2000.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SANTOS, M. C. L. Produção científica: análise do periódico Química Nova (1991-1995). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. p. 65-75.

SILVA, S. F. **O periódico Educar em Revista do Setor de Educação da UFPR (1997/2000)**: uma análise histórica e temática. Campinas, 2001. 166 f. Dissertação (Mestrado Interinstitucional em Biblioteconomia e Ciência da Informação) - PUC-Campinas/Universidade Federal do Paraná.

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**. Brasília, v.25, n.3,1996.

TARGINO, M. das G.; CALDEIRA, P. da T. Análise da produção científica em uma instituição de ensino superior: o caso da Universidade Federal do Piauí. **Ciência da Informação**, Brasília, v.7, n.1, p.15-25, jan./jun.1988.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**. Brasília, v.31, n.2, p.152-162, maio/ago. 2002.

VIEIRA, K. C. Temas enfocados em Transinformação de 1989 a 1996. In: **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997, p.41-53.

WITTER, G. P. (org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.

YAMAMOTO, O. H.; MENANDRO, P. R. M.; KOLLER, S. H. et al. Avaliação de periódicos científicos brasileiros da área da psicologia. **Ciência da Informação**. Brasília, v.31, n.2, p.163-177, maio/ago. 2002.

LISTA DE AUTORES POR TEMA/ANO DE PUBLICAÇÃO

TEMA A - INFORMAÇÃO	
AUTOR	ANO
ALVES FILHO, N.	2000
ANEFALOS, L. C.	2001
ARARIPE, F. M. A	2000
ARAÚJO, E. A	2001
BARRETO, A.A.	2000
BERTACHINI, M. L.	1996
BREGLIA, V. L. A.	2002
CAIXETA FILHO, J. V.	2001
CARVALHO, E. L.	2002
CAVALCANTE L. E.	2000/2001
DEBERTOLIS, D.	2001
DIAS, E. L.	2001
FURNIVAL, A C.	2001
GARCIA, O M. C.	2002
GLÉRIA, C. R. Z.	2000
HENIE, S.	2001
HERNANDEZ, J. W.	2001
KOBASHI, N. Y.	1997
LIMA, G. Â B.O	2002
LONGO, R. M. J.	2002
LOPES, C	2001
MAIA, M. M.	2002
MARTINEZ , A M. E.	2000
MILANESI, L.	2002
MOURA, R. C. O	2000
MULLER, R	1995
PEREIRA, A M.	2001
PEREIRA, E. C	2001
PINHEIRO, M. R.	2001
PINTO, L. P.	2002
RODRIGUES, M. E. F.	2002
RUTINA, R.	2001
SCHUCH JUNIOR, V. F.	2002
SILVA, T. E.	2001
SOUZA, F. C.	2000/2002
VALENTIM, M. L. P.	1995/2000
CATEGORIA - B	
ALEGRO, R. C.	1996
BARROS, A T.	2000
BARTALO, L	1996
LOPES, V. L. G.	1996
WITTER, G. P.	1996
CATEGORIA - C	
ALVES FILHO, N.	2000
BARBALHO, C. R. S.	1997
CAMPELLO, B. S.	2001
CARVALHO, M.S. S.	1998
COLETTA, T. G.	1997
COSTA, P. L. V. A	1996
DIAMANTINO, S. A	2001
CATEGORIA C - continuação	
DISKIN, L. DA C.	2001
GATTAZ, N. C.	1998

GLÉRIA, C. R. Z.	2000
GONTOW, R.	1998
LEITÃO, B.J.	1999
LIMA, J. A	1998
LOPES, C.	2001
MAGALHÃES, C. H.	2001
MARCHIORI, P.Z.	1997
MARTINEZ, A M. E.	2000
MARTUCCI, E. M.	1999
MILANI, M.R.	1999
MUSETTI, M. A	1997
OLIVEIRA, S. M.	1997
PACHECO, M. R. L.	1997
PONJUAN DANTE, G.	1999
SANTOS, F. C. A	1997
SANTOS, P. L. V. A. C.	1998
SANTOS, S. A	2001
SANTOS, W. R.	2001
SILVA, M. B.	1996
TACHIBANA, W. K.	1997
VERGUEIRO, W.	1996/1999
VIDOTTI FILHO, E.	1998
VIDOTTI, S. A. B. G.	1998
VILAÇA, M. M.	2001
XAVIER, G. V.	2001
CATEGORIA - D	
BARITÉ, M.	2000
CAVALCANTE, L.E.	2000
MARASCO, L. C.	1998
MARTINEZ, V. C.	2000
MATTES, R. N.	1998
MONTEIRO, S.D.	1997
MÜLLER, M. S.	1995
OLIVEIRA, Â. M.	2002
OLIVEIRA, S.M.M.	1995
SANTOS, P. L. V. A C.	2000
CATEGORIA - E	
BOCCATO, V. R. C.	1997/1998
CARVALHO, T.	1998
CRUZ, V. A G.	1999
FUNARO, V. M. B. O	1998
GARCIA, O M. C.	2002
KRZYZANOWSKI, R. F.	1998
MORENO, N. A	1999
NOVELLINO, M. S. F.	1996
OLIVEIRA, S. M. M.	1999
PRATI, S.C.	1997
SABADINI, A P.	1998
SAMPAIO, M.I.C.	1998
SCHUCH JUNIOR, V.F.	2002
TOMÁEL, M. I.	1995
TRINDADE, V.C.S.	1997
ZANINELLI, N. J.	1995
CATEGORIA - F	
BARITÉ, M.	2000
CATEGORIA -F continuação	
LEITÃO, B. J.	1999
VERGUEIRO, W.	1999

CATEGORIA G	
ARAÚJO, E. A	1996
ARRUDA, M. C. C.	2000
BERBEL, N. A N.	1998
BERTACHINI, M. L.	1996
BERTALO, L.	1995
BREGLIA, V. L. A	2002
BZUNECK, J. A	1995
CASTRO, R.A A	1997
CAVALCANTE, L. E.	2001
DANTE, G. P.	1999
DIAS, E. L.	2001
FORTES L. C.	1997
FUJITA, M. S. L.	1998
GIANNASI, M. J.	1998
GONÇALVES, C.R.	1997
JOHNSON, I. M.	1998
MARCHIORI, P. Z.	1996/1997
MILANESI, L.	2002
MÜLLER, M S	1995/1997
MULLER, R.	1995
PACHECO, M. R. L.	1997
PEREIRA, E. C.	2001
RODRIGUES, M.E.F.	2002
RUTINA, R.	2001
SANTANA, H. H.	1996
SANTOS, J. P.	1996
SIMON, C. G. B.	1997
STUMPF, I.	1996
VALENTIM, M. L. P.	1997
VALLS, V. M.	1998
WORMELL, I.	1999
OUTROS:	
BORTOLIN, S.	1999
GARCIA, H. D.	1999
MARTINEZ, V. C.	2000
OLIVEIRA, Â M.	2002
ROCHA, M. D.	1997
SANTOS, P. L. V. A C.	2000
VALLS, V. M.	1998

ANEXO

**LISTA DE REFERÊNCIAS – REVISTA INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO
(1995 – 2002)**

VOLUME 0

BARTALO, L., BZUNECK, J. A. Percepção do contexto de aprendizagem dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina: sua relação com a adoção de estratégias de estudo e aprendizagem. **Informação&Informação**, Londrina, v. 0, n. 0, p. 21-35, jul.1995.

MÜLLER, M. S. Mudar é preciso.... **Informação&Informação**, Londrina, v. 0, n. 0, p. 42-46, jul.1995.

MÜLLER,R. Biblioteconomia: obsolescência etimológica? **Informação&Informação**, Londrina, v. 0, n. 0, p. 36-41, jul.1995.

OLIVEIRA, S. M. M. Planejamento: um novo modo de ver velhos problemas. **Informação&Informação**, Londrina, v. 0, n. 0, p. 7-20, jul.1995.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. Assumindo um novo paradigma na biblioteconomia. **Informação&Informação**, Londrina, v. 0, n. 0, jul.1995.

VOLUME 1

ARAÚJO, E. A. A importância da pesquisa para a formação e o desenvolvimento acadêmico. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, jan./jun. 1996.

BERTACHINI, M. de L. O docente de Biblioteconomia: construindo sua auto-imagem. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, jan./jun.1996.

MARCHIORI, P. Z. Que profissional queremos formar para o século XXI - Graduação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, jan./jun. 1996.

NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 2, jul./dez. 1996.

SANTANA, H. H. A contribuição da extensão no contexto acadêmico e sua interação com a sociedade. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, jan./jun. 1996.

SANTOS, J. P. O moderno profissional da informação: o bibliotecário e seu perfil face aos novos tempos. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, jan./jun. 1996.

SANTOS, P. L. V. A. da C., SILVA, M. B. da. Mercosul/Internet/bibliotecas públicas. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 2, jul./dez. 1996.

STUMPF, I. Que profissional queremos formar para o século XXI - Pós-graduação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 1, jan./jun. 1996.

VERGUEIRO, W. O fortalecimento do cliente: alternativa para a valorização das bibliotecas públicas em um ambiente de informação eletrônica. **Informação&Informação**, Londrina, v. 1, n. 2, jul./dez. 1996.

WITTER, G. P. O ambiente acadêmico como fonte de produção científica. **Informação&Informação**, Londrina, v.1, n. 1, jan./jun. 1996.

VOLUME 2

BARBALHO, C. R. S. Padrão de conformidade para unidades de informação: apresentação do modelo inglês. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, jul./dez. 1997.

----- Planejamento estratégico: uma análise metodológica. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, jan./jun. 1997.

BOCCATO, V. R. C.; PRATI, S. C., TRINDADE, V. C. S. Estudo de compatibilização de linguagens documentárias na área odontológica para o banco de dados bibliográficos da USP - DEDALUS. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, jul./dez. 1997.

KOBASHI, N. Y. Relatório final: COBIBiii - Congresso de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, jul./dez. 1997.

MARCHIORI, P.Z.; PACHECO, M. R. L. Integração dos profissionais de informação: o futuro em sinergia. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, jul./dez. 1997.

MONTEIRO, S. D. Estudo comparativo das normas técnicas de documentação: uma atualização. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, jan./jun. 1997.

MULLER, M. St.; VALENTIM, M. L. P.; FORTES, L. C.; GONÇALVES, C. dos R.; SIMON, C. G. B., CASTRO, R. A. A. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 1, jan./jun. 1997.

OLIVEIRA, S. M. de Reengenharia e estresse em Unidades de Informação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, jul./dez. 1997.

ROCHA, M. D. A conexão da Metodista à Internet: a maior rede do planeta. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, jul./dez. 1997.

SANTOS, F. C. A.; TACHIBANA, W. K.; MUSETTI, M. A., COLETTA, T. das G gestão. **Informação&Informação**, Londrina, v. 2, n. 2, jul./dez. 1997.

VOLUME 3

GATTAZ, N. C. ; GONTOW, R. Um novo modelo de sistemas de informação para instituições de P&D. **Informação&Informação**, Londrina, v. 3, n. 1, jan./jun. 1998.

JOHNSON, I. M. Desafios para o desenvolvimento profissional na "Sociedade da Informação": algumas respostas das Escolas de Biblioteconomia e Estudos de Informação na Grã Bretanha. **Informação&Informação**, Londrina, v. 3, n. 1, jul./dez. 1998.

KRZYZANOWSKI, R. F.; CARVALHO, T. de; FUNARO, V. M. B. de O.; BOCCATO, V. R. C. A experiência do serviço de documentação odontológica da Faculdade de Odontologia da USP, no processo de reengenharia da informação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 3, n. 1, jan./jun. 1998.

LIMA, J. A.; CARVALHO, M. S. S. Informação pública municipal: um caso de reengenharia. **Informação&Informação**, Londrina, v. 3, n. 1, jan./jun, 1998.

MARASCO, L. C. ; MATTES, R. N. Avaliação e seleção de software para automação de centros de documentação e bibliotecas. **Informação&Informação**, Londrina, v. 3, n.1, jan./jun. 1998.

SAMPAIO, M. I. C.; SABADINI, A. P. .O impacto do uso de bases de dados sobre o serviço de referência, com ênfase na comutação bibliográfica. **Informação&Informação**, Londrina. v. 3, n. 1, jan./jun. 1998.

VALLS, V. M. O bibliotecário como gerenciador dos documentos do sistema de qualidade. **Informação&Informação**, Londrina, v. 3, n. 1, jan./jun. 1998.

VIDOTTI FILHO, E.; SANTOS, P. L. V. A. da C., and VIDOTTI, S. A. B. G. Reengenharia, qualidade total e unidades de informação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 3, n. 1, jan./jun. 1998.

VOLUME 4

BORTOLIN, S. Julio, a pedra e o mouse. **Informação&Informação**, Londrina, v. 4, n. 2, jul./dez. 1999.

GARCIA, H. D. O comércio que caiu na rede. **Informação&Informação**, Londrina, v. 4, n. 2, jul./dez. 1999.

LEITÃO, B. J.; VERGUEIRO, W. **Informação&Informação**, Londrina, v. 4, n. 2, jul./dez. 1999.

MARTUCCI, E. M.; MILANI, M. R. Diagnóstico das bibliotecas escolares da rede estadual de ensino do Município de São Carlos. **Informação&Informação**, Londrina, v. 4, n. 2, jul./dez. 1999.

OLIVEIRA, S. M. M. de; MORENO, N. A.; CRUZ, V. A. G. da. Diagnóstico da pesquisa escolar, no ensino de 5a. a 8a. série do 1o. grau, nas escolas de Londrina - Paraná. **Informação&Informação**, Londrina, v. 4, n. 1, jan./jun. 1999.

PONJUÁN DANTE, G. Tendências e situação atual das Bibliotecas e Unidades de Informação na América Latina. **Informação&Informação**, Londrina. v. 4, n. 1, jan./jun. 1999.

WORMELL, Irene. Habilidades de gerenciamento e de empreendimento na profissão de bibliotecário e cientista da informação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 4, n. 1, jan./jun. 1999.

VOLUME 5

ARARIPE, F. M. A.; MOURA, R. C. de O. Cooperativismo no mercado informacional do Mercosul: uma alternativa. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 2, jul./dez. 2000.

ARRUDA, M. da C. C. Reflexos do processo de globalização na capacitação profissional. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 1, jan./jun. 2000.

BARITÉ, M. Los procesos de normalizacion, armonizacion y compatibilizacion en el Mercosur: impactos en el sector informacion. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 1, jan./jun. 2000.

BARRETO, A. de A. O mercado de informação no Brasil [II SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO]. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 1, jan./jun. 2000.

BARROS, A. T. Informação ambiental para a comunidade científica. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 1, jan./jun. 2000.

CAVALCANTE, L. E. Gestão estratégica de recursos humanos na Era da Tecnologia da Informação e da Globalização. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 2, jul./dez. 2000.

GLÉRIA, C. R. Z.; ALVES FILHO, N. PSIU - Projeto de Serviços e Informações Utilitárias: relato de uma experiência na Biblioteca Pública Municipal de Londrina – PR. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 2, jul./dez. 2000.

MARTINEZ, A. M. E. A evolução das redes eletrônicas de comunicação e o uso estratégico de Intranet por unidades de informação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 2, jul./dez. 2000.

SANTOS, P. L. V. A. da C.; MARTINEZ, V. C. A rede e o conhecimento. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 2, jul./dez. 2000.

SOUZA, F. das C. de. A mercadoria informação, seu mercado e o ensino de Biblioteconomia na América Latina. **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 2, jul./dez. 2000.

VALENTIM, M. L. P. O mercado de informação **Informação&Informação**, Londrina, v. 5, n. 1, jan./jun. 2000.

VOLUME 6

ANEFALOS, L. C.; CAIXETA FILHO, J. Tecnologia de informação e sua influência sobre os rumos da comercialização de produtos. **Informação&Informação**, Londrina, v. 6, n. 1, jan./jun. 2001.

ARAÚJO, E. A. de. Informação, sociedade e cidadania: práticas informacionais de organizações não governamentais - ONGs brasileiras. **Informação&Informação**, Londrina, v. 6, n. 1, jan./jun. 2001.

CAMPELLO, B. S.; MAGALHÃES, C. H. de; XAVIER, G. V.; DISKIN, L. da C.; VILAÇA, M. M.; DIAMANTINO, S. A.; SANTOS, S. A. dos; SANTOS, W. R. dos. A coleção da biblioteca escolar na perspectiva dos parâmetros curriculares nacionais. **Informação&Informação**, Londrina, v. 6, n. 2, jul./dez. 2001.

CAVALCANTE, L. E.; DIAS, E. L. O mercado de informação no setor turístico brasileiro. **Informação&Informação**, Londrina, v. 6, n. 2, jul./dez. 2001.

FURNIVAL, A. C. Algumas considerações sobre as tecnologias de informação como força integradora para o Mercosul. **Informação&Informação**, Londrina, v. 6, n. 2, jul./dez. 2001.

HENIE, S.; PINHEIRO, M. R.; LOPES, C. Informações geocientíficas: uma contribuição para o desenvolvimento sócio-econômico. **Informação&Informação**, Londrina, v. 6, n. 1, jan./jun. 2001.

LOPES, C. Novas tecnologias: a Intranet como fator de mudança para as unidades de informação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 6, n. 1, jan./jun. 2001.

PEREIRA, A. M. Informação, globalização e educação: desafios de uma nova era. **Informação&Informação**, Londrina, v. 6, n. 2, jul./dez. 2001.

PEREIRA, E. C.; RUTINA, R. Novas tecnologias de informação e gestão em tempos de globalização. **Informação&Informação**, Londrina, v. 6, n. 2, jul./dez. 2001.

VOLUME 7

BREGLIA, V. L. A.; RODRIGUES, M. E. F. O desafio de modelar a formação profissional: o futuro no presente. **Informação&Informação**, Londrina, v. 7, n. 1, jan./jun. 2002.

CARVALHO, E. L. de; LONGO, R. M. J. Informação orgânica: recurso estratégico para tomada de decisão pelos membros do Conselho de Administração da UEL. **Informação&Informação**, Londrina, v. 7, n. 2, jul./dez. 2002.

GARCIA, O. M. C.; SCHUCH JUNIOR, V. F. A aplicação da arquivística integrada, considerando os desdobramentos do processo a partir da classificação. **Informação&Informação**, Londrina, v. 7, n. 1, jan./jun. 2002.

LIMA, G. Â. B. de O.; PINTO, L. P.; LAIA, M. M. de. Tecnologia da informação: impactos na sociedade. **Informação&Informação**, Londrina, v. 7, n. 2, jul./dez. 2002.

MILANESI, L. A formação do informador. **Informação&Informação**, Londrina, v. 7, n. 1, jan./jun. 2002.

OLIVEIRA, Â. M. de . A Internet como ferramenta de marketing nas bibliotecas. **Informação&Informação**, Londrina, v. 7, n. 2, jul./dez. 2002.

SOUZA, F. das C. Possibilidades de entrever a ética na informação empresarial. **Informação&Informação**, Londrina, v. 7, n. 2, jul./dez. 2002.